

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



OPORTUNIDADES PARA O MERCADO DO TRIGO NO EGITO

Data: 15/05/2025

Posto: Cairo/Egito

Palavras-chave: trigo; exportação; Egito; mercado; demanda; oportunidades

Responsável: Rafael Mohana de Carvalho Refosco

SUMÁRIO:

O consumo egípcio de trigo vem apresentando seguidos aumentos ao longo dos últimos anos, com projeções que mostram que atingirá 14,7 milhões de toneladas métricas (MMT) até 2026. Isto representa um aumento de 0,4% ao ano desde 2017. Em 2021, o Egito ficou em 6º lugar no mundo em termos de consumo de trigo, com a Rússia ficando em primeiro lugar com 14,4 milhões de toneladas métricas (MMT). A Índia, os EUA e o Paquistão ficaram em segundo, terceiro e quarto lugar, respectivamente.

CONTEXTO

Em 2020 foram comercializadas 198.526.629 toneladas de trigo em todo o mundo (Food and Agriculture Organization, 2022). A Rússia (representando 18,8% do total das exportações mundiais de trigo, em toneladas), os EUA (13,16%), o Canadá (13,15%), a França (9,97%) e a Ucrânia (9,09%) desempenham um papel significativo nas exportações de trigo (Food and Agriculture Organization, 2022). A Rússia e a Ucrânia representam, em conjunto, cerca de 28% das exportações mundiais de trigo, que são consumidas globalmente sob a forma de uma variedade de produtos alimentares, que vão desde produtos de panificação, massas, amido, ração animal, entre outros.

Em decorrência da guerra na Ucrânia, houve complicações para a exportação desta commodity dos seus principais locais de produção. Existem atualmente problemas na logística interna de transporte de trigo para os portos ucranianos, bem como uma possível interrupção do comércio de trigo russo devido a sanções ocidentais. Estas sanções aumentam, por exemplo, o custo do seguro para o transporte de trigo russo. E isso diz respeito não só ao trigo, mas também ao milho e ao óleo de soja. Mas o aumento dos preços destes produtos também aumenta os preços de outros produtos agrícolas, incluindo produtos alimentares. Muito mais do que nos países desenvolvidos, esta situação vem afetando de maneira profunda os países em desenvolvimento (por exemplo, o Egito).

Escopo

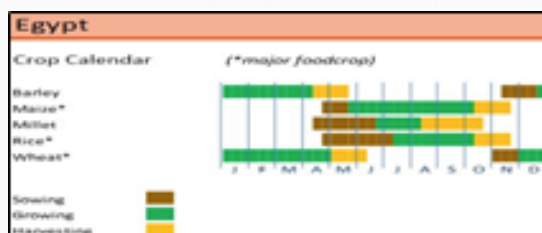
SH4	DESCRIÇÃO SH4
1001	Trigo e mistura de trigo com centeio

MERCADO DE TRIGO NO EGITO

Visão geral

O trigo é a cultura de cereais mais importante no Egito, e os cereais são, por sua vez, o grupo de culturas mais importante. O trigo representa quase 10% do valor total da produção agrícola, e cerca de 20% de todas as importações agrícolas. O Egito é também o maior importador mundial de trigo, e a Autoridade Geral para o Abastecimento de Mercadorias (GASC) do Ministério do Abastecimento e Comércio Interno do Egito (MoSIT) é, por si só, o maior comprador mundial de trigo. É, portanto, compreensível que o trigo seja um produto de suma importância para o Egito, e que a política do trigo seja uma prioridade para o Governo.

O trigo é cultivado no Egito como cultura de inverno e ocupa quase metade da área de cultivo durante a referida estação. Concorre principalmente com o trevo berseem (também conhecido como trevo egípcio), bem como com a cebola, a batata e a beterraba.

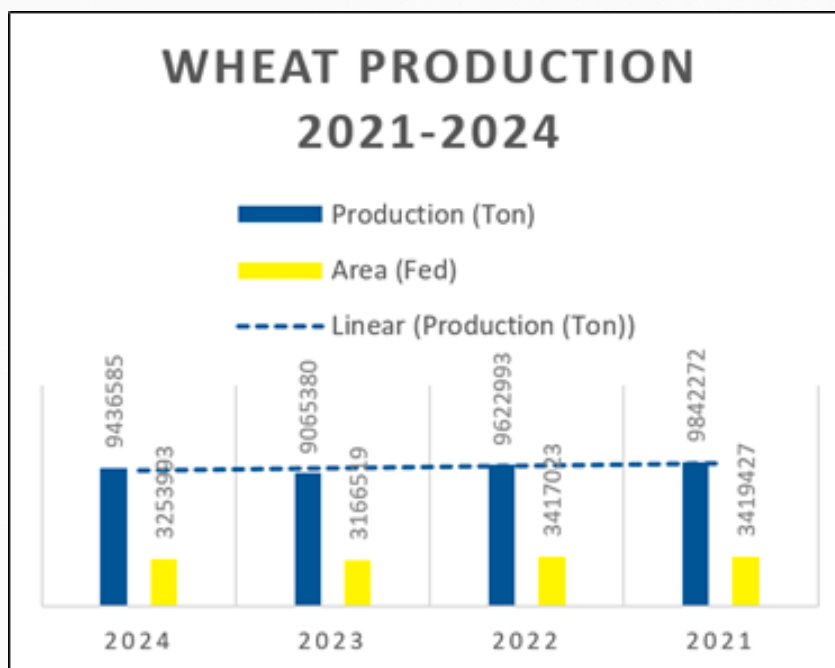


PRODUÇÃO DE TRIGO NO EGITO

A produção de trigo no ano comercial 2024/25 (julho - junho) é estimada em 9,2 milhões de toneladas métricas (MMT), ligeiramente acima da estimativa anterior de abril de 2024, devido a um aumento na área colhida (1,4 milhões de hectares), em comparação aos 1,35 milhão de hectares no ano comercial 2023/24.

O aumento na área colhida durante o ano comercial 2023/24 deve-se aos esforços do Governo do Egito em promover expansões horizontais e verticais (ou seja, aumentar a área plantada com trigo e aumentar os rendimentos por unidade de área). Como tal, o Centro de Pesquisas Agrícolas (ARC, na sigla em inglês) do Egito tem promovido o cultivo do trigo em áreas mais elevadas, utilizando variedades de maturação precoce e de alto rendimento, bem como tem trabalhado para aumentar o número de sementes certificadas distribuídas aos agricultores.

Os elevados preços dos contratos públicos também encorajaram os agricultores a plantar mais trigo. No Egito o trigo é geralmente plantado em novembro e colhido em maio. Durante este período, a tomada de decisões dos agricultores sobre a área plantada de trigo depende em grande parte do preço de aquisição.



Fonte: <https://www.agri.gov.eg/library/25>

Plantio da safra 2025 concluído em meados de janeiro

No mês de outubro do ano passado o Governo do Egito aumentou o preço de aquisição do trigo para 2.200 EGP/ardeb* (cerca de 300 USD/tonelada), cerca de um quarto acima dos preços internacionais do trigo, incentivando os agricultores a expandir as plantações que começaram em meados de novembro e terminaram em meados de janeiro. O Governo pretende aumentar a autossuficiência de trigo do país de 49% em 2024 para 51% em 2025, ao mesmo tempo em que diversifica a produção de outras culturas exportáveis. (*ardeb = unidade de medida egípcia; 1 ardeb de trigo = 150kg de trigo).

Importação e exportação de trigo pelo Egito

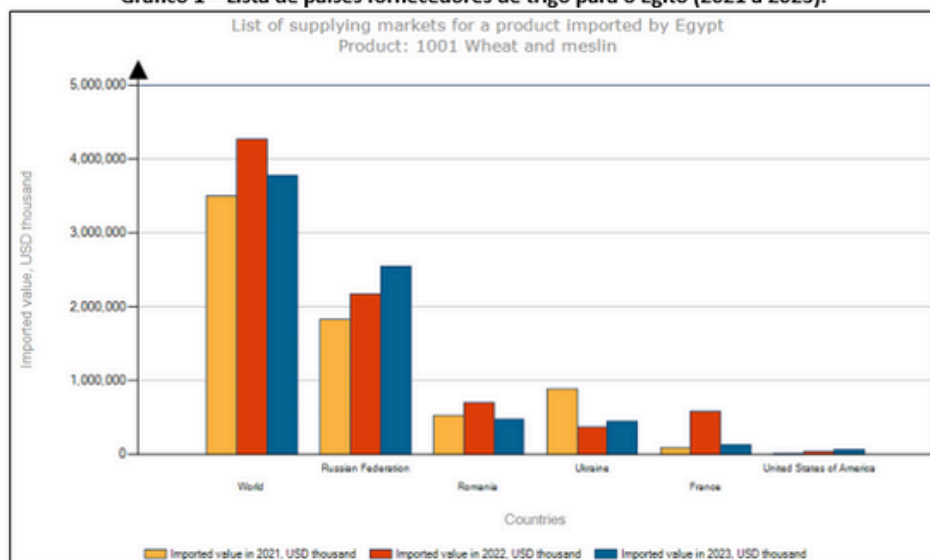
Importação

O Egito costuma importar trigo com características específicas, principalmente trigo de inverno com alto teor de proteína — perfil que pode diferir do trigo produzido em certas regiões brasileiras. O país possui uma indústria de moagem bem desenvolvida e demanda constante por farinha de trigo para produtos básicos como pães e massas, criando uma oportunidade para fornecedores regulares.

As importações de trigo do Egito atingiram um recorde em 2024, impulsionadas por uma melhoria da situação financeira e por um aumento significativo nas exportações de farinha de trigo, de acordo com a Fastmarkets. O país importou 14,4 milhões de toneladas de trigo em 2024, enquanto exportou mais de 1 milhão de toneladas de farinha para mercados do Oriente Médio e da África entre os meses de janeiro e outubro de 2024.

Em 2023 o Egito importou US\$ 4 bilhões em trigo (SH 1001), tornando-se o maior importador mundial deste produto (de um total de 195 países importadores). No referido ano o trigo foi o 2º produto mais importado (de um total de 1.178 produtos importados) pelo Egito. Em 2023 o Egito importou trigo dos seguintes países, principalmente: Rússia (US\$ 2,55 bilhões); Romênia (US\$ 467 milhões); Ucrânia (US\$ 447 milhões); França (US\$ 123 milhões); e EUA (US\$ 58 milhões) (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Lista de países fornecedores de trigo para o Egito (2021 a 2023).

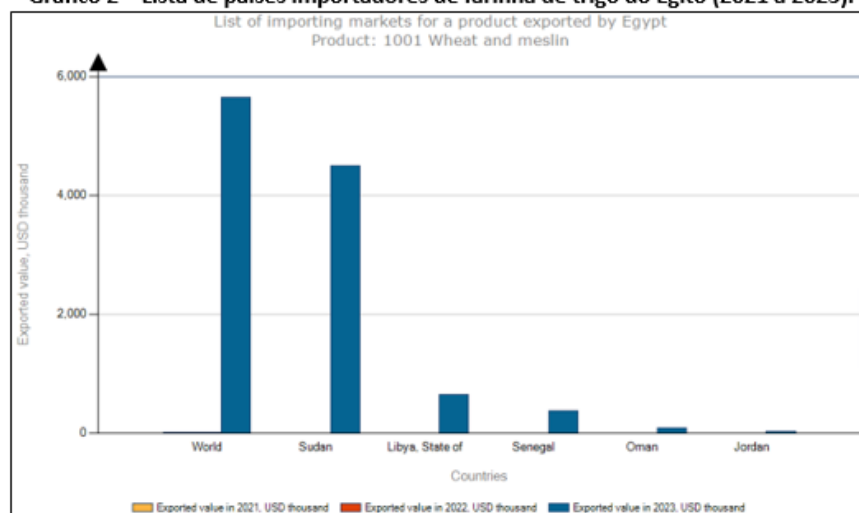


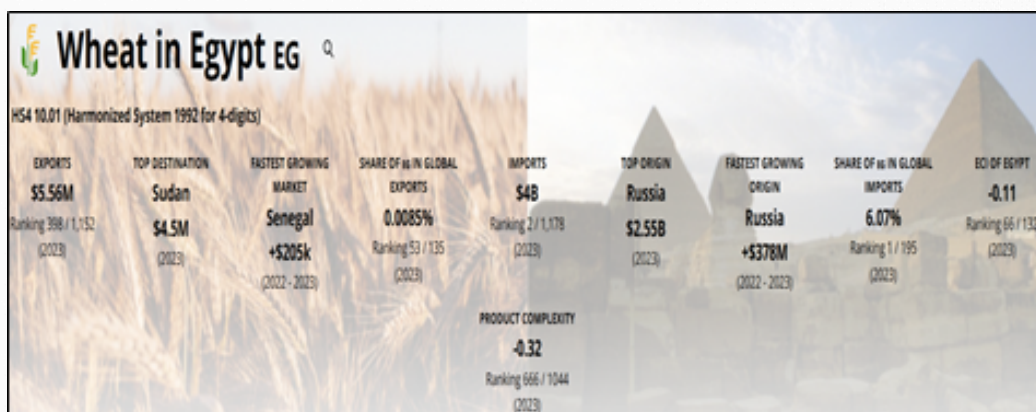
Exportação

Em 2023 o Egito exportou US\$ 5,56 milhões em trigo, tornando-se o 53º maior exportador mundial do produto (de um total de 135 países exportadores). No mesmo ano o trigo foi o 398º produto mais exportado (de um total de 1.152 produtos exportados) pelo Egito. Em 2023 os principais destinos das exportações egípcias de trigo foram: Sudão (US\$ 4,5 milhões); Líbia (US\$ 648 mil); Senegal (US\$ 206 mil); Omã (US\$ 105 mil) e Líbano (\$ 82,7 mil).

O Egito é um importante fornecedor de farinha de trigo para muitos países africanos e do Oriente Médio. O país expandiu significativamente as suas exportações de farinha de trigo para a região, à medida em que continua a aumentar a sua capacidade de moagem. Nos últimos cinco anos os principais destinos das exportações de farinha de trigo do Egito incluíram o Sudão, a Eritreia, o Iêmen, a Somália, o Djibouti, a Síria e a Palestina (Cisjordânia e Gaza) (Gráfico 2). Além do aumento da capacidade de moagem, o Egito conseguiu aumentar as exportações devido aos preços competitivos e à proximidade geográfica com os países acima mencionados.

Gráfico 2 – Lista de países importadores de farinha de trigo do Egito (2021 a 2023).





Políticas comerciais

Tarifas de importação

Tarifas de importação para trigo e derivados no Egito (2024)				
Código SH	Descrição	Tarifa padrão	Acordo Mercosul - Egito	Tarifa calculada após desgravação tarifária (setembro de 2021)
1001	Trigo e mistura de trigo com centeio	0%	Categoria A	0%
11010010	Farinha de trigo	2%	Categoria A	0%

Não há vantagem preferencial para o produto brasileiro sob código SH 1001 em termos tarifários, pois o Egito aplica tarifa de 0% para o trigo de todas as origens. Já o produto brasileiro sob NCM 11010010 (farinha de trigo) tem vantagem preferencial em termos tarifários (tarifa atualmente zerada – Categoria A), pois o Egito aplica tarifa de 2% para mercados de origem que não possuem Acordo de Livre Comércio (ALC) com este país.

Exportações de trigo e farinha de trigo do Brasil para o Egito

SH/NCM	Descrição	2022 (US\$ FOB)	2023 (US\$ FOB)	2024 (US\$ FOB)
1001	Trigo e mistura de trigo com centeio	15.292.257	0	0
11010010	Farinha de trigo	0	399	132

Historicamente o Brasil não figura na lista de países fornecedores de trigo para o Egito, porém, com a disrupção das cadeias de fornecimentos advindas do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o Brasil se apresentou, no ano de 2022, como uma nova opção para as importações egípcias de trigo, chegando, inclusive, a exportar pouco mais de US\$ 15 milhões do produto para o país africano naquele ano.

CONCLUSÕES

- O Governo do Egito tem procurado viabilizar uma série de megaprojetos para aumentar a produção local de produtos alimentares estratégicos (por exemplo: trigo, hortícolas, produtos pecuários e produtos da pesca). Pretende aumentar a produção anual de trigo em 33%, de 9,2 milhões de toneladas em 2020 para 12,2 milhões de toneladas em 2030, para atingir uma proporção de autossuficiência de 67% (Fonte: OECD Green Growth Policy Review of Egypt 2024). A expansão agrícola e a maximização das culturas têm recebido muito mais atenção política do que a melhoria da sustentabilidade ambiental;
- O Brasil possui vantagem competitiva com a isenção tarifária para o produto sob código NCM 11010010 (farinha de trigo), de acordo com o que prevê o Acordo de Livre Comércio (ALC) Mercosul-Egito (Categoria A – tarifa zero);
- O Egito, após o início do conflito entre a Rússia e a Ucrânia em fevereiro de 2022, começou a importar trigo de diferentes origens para garantir o seu abastecimento. Em 2022 importou pouco mais de US\$ 15 milhões do Brasil, e em 2023, importou US\$ 29 milhões do Canadá.